



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

## DIREÇÃO REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014





## Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
1.1.	Enquadramento orgânico.....	5
1.2.	Competências da Direção Regional da Solidariedade Social .....	6
1.3.	Unidades Orgânicas da DRSS.....	9
1.4.	Estrutura Organizacional.....	10
	Quadro nº1 - Número de trabalhadores afetos à DRSS, por categoria e cargo - 2014.....	11
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	13
	Gráfico 1 - Número de objetivos por grau de cumprimento - 2014 .....	13
2.1.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS.....	14
2.1.1	Atividades Previstas .....	14
	Quadro 2 – Ficha de plano de ação (1).....	14
	Quadro 3 – Ficha de plano de ação (2).....	15
	Quadro 4 – Ficha de plano de ação (3).....	16
	Quadro 5 – Ficha de plano de ação (4).....	17
	Quadro 6 – Ficha de plano de ação (5).....	18
	Quadro 7 – Ficha de plano de ação (6).....	19
	Quadro 8 – Ficha de plano de ação (7).....	20
	Quadro 9 – Ficha de plano de ação (7.1) .....	21
	Quadro 10 – Ficha de plano de ação (7.2) .....	22
	Quadro 11 – Ficha de plano de ação (8) .....	23
	Quadro 12 – Ficha de plano de ação (8.1) .....	24
	Quadro 13 – Ficha de plano de ação (8.2) .....	25
	Quadro 14 – Ficha de plano de ação (9) .....	26
	Quadro 15 – Ficha de plano de ação (9.1) .....	27
	Quadro 16 – Ficha de plano de ação (9.2) .....	28
3.	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS .....	29





3.1 Evolução do número de Instituições Particulares de Solidariedade e Social e de serviços/equipamentos sociais .....	29
Quadro 17 - Evolução do número de Instituições Particulares de Solidariedade Social com contratos de cooperação valor cliente - Açores 1989 - 2014 .....	30
Quadro 18 - Evolução do número, capacidade e frequência, por tipologia das respostas sociais - Açores 2014 .....	31
4. Execução Financeira .....	34
4.1 Execução do orçamento da DRSS para 2014.....	34
Quadro 19 - Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS - 2014 .....	35
4.2. Plano de investimentos de 2014 – Projetos 13.01 a 13.05 .....	35
Quadro 20 - Evolução das verbas do Plano de Investimentos da RAA Açores 2009-2014 .	35
4.3. Despesas com os complementos regionais das prestações sociais .....	37
Quadro 22 – Evolução do número de beneficiários dos complementos regionais e montantes pagos – Açores 2008 – 2014 .....	37
4.4. Rede de Cuidados Continuados .....	38
Quadro 23 - Evolução das verbas despendidas com a Rede de Cuidados Continuados, por instituição, Açores 2008 – 2014 .....	38
4.5. Contratos de cooperação valor cliente, valor eventual e valor investimento – Montantes pagos por área de intervenção social e por anos .....	39
Quadro 24 - Contratos de cooperação – valor cliente - Montantes pagos por área de intervenção social e por anos.....	39
Quadro 25 - Contratos de cooperação – valor eventual - Montantes pagos por área de intervenção social e por anos.....	39
Quadro 26 - Contratos de cooperação – valor investimento - Montantes pagos por área de intervenção social e por anos.....	39
4.6. Execução dos fundos do orçamento da segurança social e do Plano de Investimentos .	40
Quadro 27 - Evolução dos montantes despendidos por áreas e por anos (valores globais) - Açores 1996 – 2014.....	40
Quadro 28 – Evolução dos montantes despendidos por áreas de intervenção social e respetiva taxa de crescimento (valores globais) - Açores 2012 – 2014 .....	41
5. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO AO DOENTE DESLOCADO (SADD) .....	42
5.1 – Doentes e acompanhantes deslocados.....	42
Gráfico 2 - Número de novos doentes deslocados a Lisboa .....	42
Gráfico 3 - Número total de doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa, por anos....	43





Gráfico 4 - Número de dias processados (estadas) a doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa - Açores 2010 - 2014.....	43
Gráfico 5 – Montante pago com majorações a doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa - Açores 2008 - 2014 .....	44
Gráfico 6 - Montante total processado (doentes e acompanhantes) deslocados a Lisboa - Açores 2008 – 2014.....	45
5.2. Transporte de doentes deslocados .....	45
Quadro 29 - Transportes efetuados por tipologia – 2009 – 2014.....	46
5.3. <i>Residência Açores</i> .....	47
Gráfico 7 - Alojamento na Residência Açores, por anos, 2008 - 2014 .....	47
Quadro 30 - Alojamento <i>na Residência Açores</i> (doentes não alojados por motivo) 2011 - 2014.....	48
6. Quadro Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRSS.....	49
Quadro 31 - Dados do Relatório de Execução do QUAR 2014.....	49
7. CONCLUSÃO .....	52





## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades de 2014, da Direção Regional da Solidariedade Social, foi elaborado de acordo com a Resolução nº 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional e da Resolução do Conselho do Governo nº 81/2009 de 14 de maio.

### 1.1. Enquadramento orgânico

No âmbito das suas atribuições a Secretaria Regional da Solidariedade Social (SRSS), é o departamento do Governo Regional que tem por missão a definição, condução e execução das políticas regionais nos setores da emergência social, habitação, solidariedade social, segurança social, relações com IPSS, políticas de igualdade de género, combate às discriminações, voluntariado e natalidade, tendo presente o disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 10/2013/A, de 2 de agosto.

Para o prosseguimento dessas atribuições incumbe à Direção Regional da Solidariedade Social (DRSS), como órgão da SRSS, exercer as competências que lhe estão cometidas pelo art.º 35º do referido Decreto, as quais se resumem essencialmente à execução, coordenação, acompanhamento, avaliação e fiscalização das políticas do Governo em matéria de solidariedade, voluntariado e igualdade de oportunidades.





## 1.2. Competências da Direção Regional da Solidariedade Social

São competências da DRSS:

- a) Coadjuvar e apoiar o secretário regional na definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos da SRSS em matéria de solidariedade social, voluntariado e igualdade de oportunidades;
- b) Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, em articulação e sem prejuízo das atribuições dos outros organismos do setor na Região;
- c) Promover, acompanhar e avaliar a execução das políticas, medidas e programas da SRSS;
- d) Estudar e propor medidas orientadas para o reforço da eficácia e modernização da intervenção social;
- e) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento estratégico e operacional e de avaliação das políticas e programas da SRSS;
- f) Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, em matéria de solidariedade social, segurança social, voluntariado e igualdade de oportunidades;
- g) Propor e elaborar projetos e propostas de diplomas legais ou regulamentares, ou emitir parecer sobre os mesmos;





- h)* Assegurar a execução e avaliação do plano de investimento e demais orçamentos sob a sua responsabilidade;
- i)* Fiscalizar o funcionamento das entidades que intervenham nas áreas dos serviços e equipamentos sociais, bem como promover a melhoria da respetiva qualidade, eficácia e eficiência, nomeadamente através da realização de ações de auditoria;
- j)* Propor regras de articulação com as IPSS e Misericórdias e demais entidades que intervenham nas áreas dos serviços e equipamentos sociais;
- k)* Assegurar a articulação com outras entidades que prossigam objetivos comuns, garantindo a concretização dos mesmos, através da celebração de protocolos ou outras formas de cooperação;
- l)* Apoiar o desenvolvimento das ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado;
- m)* Propor, executar e apoiar iniciativas que promovam o cumprimento efetivo e integral das normas vigentes, nos domínios da solidariedade social e da igualdade de oportunidades;
- n)* Propor normas reguladoras que concorram para a qualificação dos serviços e equipamentos sociais e para a melhoria das condições de acesso por parte dos indivíduos e famílias;
- o)* Elaborar, coordenar e promover a execução de estudos e documentos de planeamento na área da solidariedade, igualdade de oportunidades e prevenção e combate à violência;





- p) Contribuir para a elaboração de diretrizes de política regional de prevenção, habilitação, reabilitação e participação das pessoas com deficiência ou incapacidade;
- q) Colaborar no apoio psicossocial à deslocação de doentes para o continente;
- r) Propor, executar e apoiar iniciativas que promovam o cumprimento efetivo e integral das normas vigentes, no âmbito da igualdade de oportunidades, designadamente nos domínios transversais da:
  - i) Educação para a cidadania;
  - ii) Igualdade e não discriminação por questões de género, origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade e orientação sexual;
  - iii) Promoção e proteção dos valores da maternidade e da paternidade;
  - iv) Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar de mulheres e homens;
  - v) Prevenção e combate às formas de violência em função do sexo, étnica, religião, crença, deficiência, idade ou orientação sexual, do apoio às vítimas e da reabilitação dos agressores.
- s) Cooperar com organizações de âmbito nacional, internacional, comunitário e demais organismos congéneres estrangeiros, em matéria de solidariedade social e de igualdade de oportunidades e promover a sua implementação a nível regional;
- t) Prestar assistência técnica a iniciativas nas áreas da solidariedade social e da igualdade de oportunidades promovidas por outras entidades públicas e privadas;
- u) Exercer as demais competências previstas em lei ou regulamento.







### 1.3. Unidades Orgânicas da DRSS

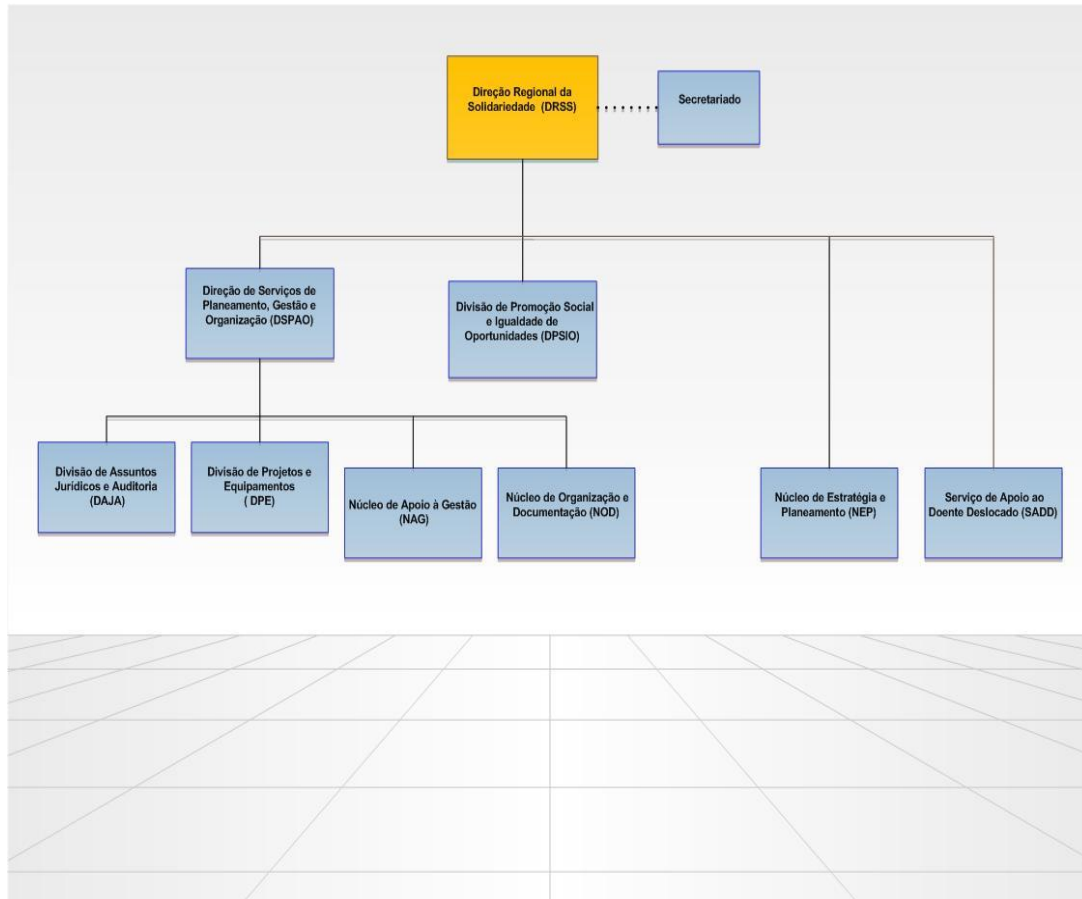
A Direção Regional integra as seguintes unidades orgânicas, para a prossecução das suas competências:

- a) A Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Organização (DSPGO);
  - i) Divisão de Assuntos Jurídicos e Auditoria;
  - ii) Divisão de Projetos e Equipamentos;
  - iii) Núcleo de Apoio à Gestão;
  - iv) Núcleo de Organização e Documentação;
- b) Divisão de Promoção Social e Igualdade de Oportunidades (DPSIO);
- c) Núcleo de Estratégia e Planeamento (NEP);
- d) Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD).





## 1.4. Estrutura Organizacional





## Quadro nº1 - Número de trabalhadores afetos à DRSS, por categoria e cargo - 2014

Nº	CATEGORIA	OBSERVAÇÕES
	<b><i>Pessoal Dirigente</i></b>	
1	Diretor Regional	
1	Diretor de Serviços	
	Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Organização	
	Chefes de Divisão	
3		
	Divisão de Assuntos Jurídicos e Auditoria	
	Divisão de Projetos e Equipamentos	
	Divisão de Promoção Social e Igualdade de Oportunidades	
4	<b><i>Pessoal em funções de coordenação</i></b>	
	Coordenador do Núcleo de Estratégia e Planeamento -NEP	
	Coordenadora do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado - SADD	
	Coordenadora do Núcleo de Apoio à Gestão - NAG	
	Coordenadora do Núcleo de Organização e Documentação - NOD	
	<b><i>Pessoal técnico superior</i></b>	<u>Cinco</u> dos quais exercem funções de:
23	<b>Técnicos superiores</b>	1 Diretor de Serviços DSPGO
18	Nos serviços sedeados no Solar dos Remédios	1 Chefe de Divisão DPSIO
		1 Coordenadora do NAG
		1 Coordenadora do NOD
		1 Coordenador do NEP





5	No SADD	
1	<b>Coordenador Técnico</b>	No SADD
16	<b>Assistentes Técnicos</b>	
13	Nos serviços sedeados no Solar dos Remédios	<u>Dois</u> dos quais exercem funções de Secretariado  1 Vice Presidência do Governo  1 DRSS  1 Gabinete da SRSS  <u>Um</u> na Divisão de Gestão de Recursos da SRSS
5	No SADD	
1	<b>Informática</b>	
	Nos serviços sedeados no Solar dos Remédios	
3	<b>Assistentes Operacionais</b>	
1	Nos serviços sedeados no Solar dos Remédios	
2	No SADD	

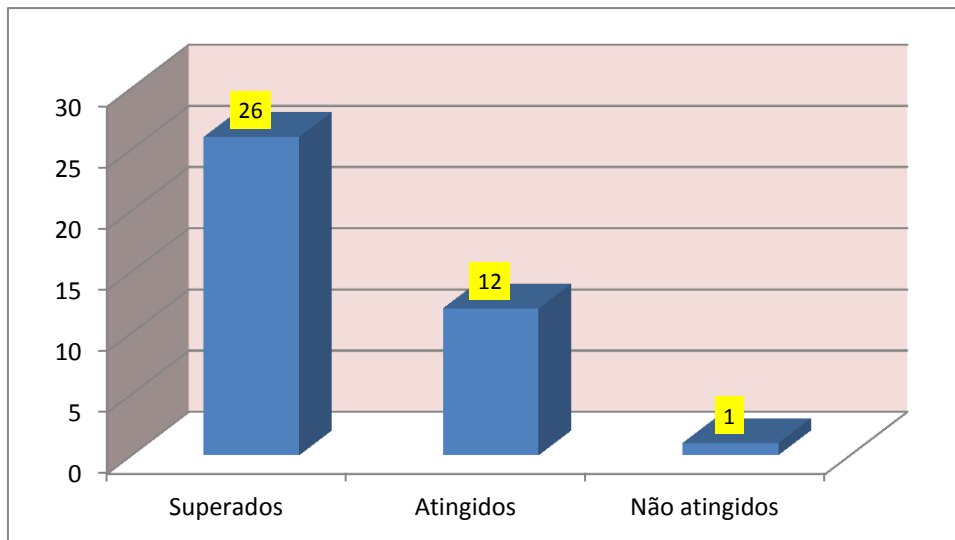




## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dos trinta e nove (39) objetivos constantes do Plano de Atividades da DRSS para 2014, apenas um não foi executado, sendo que, vinte e seis (67%) foram superados e doze (31%) foram atingidos, conseguindo-se assim uma taxa de superação dos objetivos superior a 60%.

**Gráfico 1 - Número de objetivos por grau de cumprimento - 2014**





## 2.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

### 2.1.1 Atividades Previstas

Quadro 2 - Ficha de plano de ação (1)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
1. Objectivo Estratégico: Garantir o desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores									
1.1. Objectivo Operacional: Identificar territórios de intervenção prioritária na cobertura de serviços e equipamentos sociais									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
1.1.1. Elaborar uma listagem de territórios de intervenção prioritária na cobertura de serviços e equipamentos sociais.	Prazo de execução da Lista de Territórios de Intervenção Prioritária	289 a 304 dias (15 a 31 de outubro)	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Sandra Silva	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	09 de agosto de 2014 (e-mail de 09-08-2014)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**Secretaria Regional da Solidariedade Social**

**Quadro 3 - Ficha de plano de ação (2)**

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
2. Objectivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.2. Objectivo Operacional: Elaborar um estudo de caracterização dos Serviços de Apoio Domiciliário da ilha Terceira									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
2.2.1. Apresentar o Relatório de Caracterização dos Serviços de Apoio Domiciliário da ilha Terceira ( caracterização dos serviços e dos utentes).	Prazo de execução	355 a 362 dias (21 a 28 de dezembro)	NEP	Nélio Lourenço	Anabela Fragueiro Nélio Lourenço Sandra Silva	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	18 de dezembro de 2014 (e-mail de 18-12-2014)





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**Secretaria Regional da Solidariedade Social**

**Quadro 4 - Ficha de plano de ação (3)**

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
3. Objectivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
3.1. Objectivo Operacional: Elaborar normativos técnicos									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
3.1.1. Elaborar um manual de procedimentos de auditoria às respostas sociais.	Prazo de execução	289 a 304 dias (15 a 31 de outubro)	DAJA	Alberto Correia	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	27 de outubro de 2015. (Distribuição SGC0390/2014/3736 ).







REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**Secretaria Regional da Solidariedade Social**

**Quadro 5 - Ficha de plano de ação (4)**

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
<b>4. Objectivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais</b>									
<b>4.1. Objectivo Operacional: Elaborar um plano de formação de gestão dos equipamentos sociais para dirigentes e colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social</b>									
<b>Iniciativas/Ações:</b>									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
4.1.1. Elaborar um plano de formação de gestão dos equipamentos sociais para dirigentes e colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social.	Prazo de execução	335 a 346 dias (1 a 12 de dezembro)	DPSIO	Isabel Simões	Isabel Simões Joana Pinheiro	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Não Atingido	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 6 – Ficha de plano de ação (5)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
5. Objectivo Estratégico: Garantir o desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores									
5.1.Objectivo Operacional: Promover a diferenciação e qualificação técnica das respostas sociais									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Métricas (s)	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
5.1.1. Assegurar a atualização do ficheiro relativo à identificação de equipamentos sociais em construção/construídos com financiamento SRSS sem Contrato de Cooperação - Valor Cliente autorizado.	Data de entrega	13 de dezembro	DPSIO	Isabel Simões	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	10 de julho de 2014 (e-mail de 10-07-2014)
5.1.2. Assegurar a implementação de iniciativa dirigida a Cuidadores Informais.	Data de entrega de Relatório	28 de dezembro	DPSIO	Helena Rodrigues	Helena Rodrigues	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	17 outubro 2014 (Distribuição SGC0410/2013/458 12)
5.1.3. Apresentação Pública do programa de melhoria da resposta de acolhimento institucional de crianças e jovens crianças e jovens - Programa Acolher, Desenvolver e Integrar (ADI).	Data de entrega	1 de junho	DPSIO	Helena Rodrigues	Sandra Silva; Natália Areias	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	21 de maio de 2014
5.1.4. Assegurar o desenvolvimento da implementação do prémio “Eu Aposto no Meu Futuro” inserido no Programa Acolher, Desenvolver e Integrar (ADI).	Data de entrega de Relatório	18 de dezembro	DPSIO	Helena Rodrigues	Angela Martins Natália Areias	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	20 de novembro de 2014 (SGC0390/2014/33 75)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 7 – Ficha de plano de ação (6)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
6. Objectivo Estratégico: Garantir o desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores									
6.1. Objectivo Operacional: Assegurar a execução dos acordos de cooperação									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Métricas (s)	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
6.1.1. Garantir a boa execução dos fundos comunitários.	Taxa de execução	40% a 50%	DSPGO/DPE/NAG	Paulo Ávila	Paulo Ávila Miguel Borba Mila Ortins Isabel Garrett Cláudia Oliveira	Angra do Heroísmo	Relatório (Email e/ou SGC)	Superado	60%
6.1.2. Manter actualizado um ficheiro electrónico para recolha de informação relativa à concessão pelo ISSA de apoios financeiros (AC), não sujeito a factores externos comprovados.	Data de entrega	Semestral	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Disponibilizado na rede da DRSS
6.1.3. Mapa de registo dos acordos de cooperação no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades.	Data de entrega	Até ao 5º dia útil do mês seguinte	NAG	Mila Ortins	Lina Silva	Angra do Heroísmo	Arquivo DRSS	Superado	Disponibilizado na rede da DRSS
6.1.4. Mapa de controlo dos cabimentos/processamentos através do ISSA.	Data de entrega	No último dia útil de cada mês	NAG	Mila Ortins	Sara Matos	Angra do Heroísmo	Email	Superado	Disponibilizado na rede da DRSS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 8 - Ficha de plano de ação (7)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
7. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
7.1. Objectivo Operacional: Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica na área da segurança social e igualdade de oportunidades									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
7.1.1. Publicar, em formato electrónico, um Boletim Estatístico com toda a informação relevante do sistema de segurança social da RAA.	Data de publicação	14 a 31 de julho	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Nélio Lourenço	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	
7.1.2. Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores"	Prazo de execução do Relatório de 2013 da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais	258 a 273 dias (15 a 30 de setembro)	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Clara Mateus	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	
7.1.3. Manter atualizada a informação relativa à área de actuação da DRSS no Portal do Governo	Data de publicação	Até ao dia 15 do mês a seguir ao trimestre	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Areias	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	
7.1.4. Atualização para posterior divulgação das listagens da Bibliografia existente na DRSS, junto dos colaboradores do Solar dos Remédios	Data de divulgação	Antes de 13 de junho	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Areias Natal Belérique	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	(As listagens de bibliografia foram atualizadas, mas não procederam à sua divulgação)





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 9 – Ficha de plano de ação (7.1)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
7. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
7.1. Objectivo Operacional: Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica na área da segurança social e igualdade de oportunidades									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
7.1.5.Proceder à digitalização de: despachos e circulares emanadas pela PGR, SRSS e DRSS, desde 1987 e Protocolos de Cooperação da DRSS, e disponibilizá-los na estrutura de rede da DRSS	Data de divulgação	Antes de 31 de agosto	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Natal Belerique Ana Nunes	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	
7.1.6. Apresentar o Relatório de Caracterização das Entidades, Equipamentos e Respostas Sociais cujos dados resultam do inquérito aplicado às IPSS da RAA	Prazo de execução	355 a 362 dias (21 a 28 de dezembro)	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Anabela Fragueiro	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	18 de dezembro de 2014 (e-mail de 18-12-2014)
7.1.7. No âmbito das às Visitas Estatutárias, assegurar a recolha e elaboração dos memorandos, cadernos informativos e outros documentos preparatórios a remeter pela SRSS à PGR	Data de envio	Um dia antes do prazo indicado	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Superado (Todos os documentos preparatórios foram remetidos um dia ou mais antes do prazo indicado - existe mapa de controlo dos envios)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 10 – Ficha de plano de ação (7.2)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
7. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
7.1. Objectivo Operacional: Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica na área da segurança social e igualdade de oportunidades									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
7.1.8. Assegurar a logística dos Lançamentos Primeiras Pedras, Inaugurações, em articulação com o Gabinete e Instituições, por forma a remeter as propostas dos protocolos e atas ao Gabinete de Protocolo da PGR	Data de envio	Um dia antes do prazo indicado	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	(Todos os documentos preparatórios dos eventos foram remetidos um dia ou mais antes do prazo indicado - existe mapa de controlo dos envios)
7.1.9. Assegurar a recolha e tratamento de informação estatística nas áreas de Acção Social, Prestações, IPSS, Respostas Sociais e Investimento, para efeitos de divulgação	Data de de disponibilização na estrutura de rede	Até 11 de abril	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	
7.1.10. Efetuar duas ações de formação internas em matéria de carácter jurídico relacionadas com o desenvolvimento das atividades da DRSS	Prazo de execução	321 a 332 dias (17 a 28 de novembro)	DAJA	Alberto Correia	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 11 - Ficha de plano de ação (8)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
8. Objectivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidade e da não discriminação									
8.1. Objectivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas formas de violência									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Classificação
8.1.1. Conceber e elaborar o IIº Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica	Prazo de execução do IIº Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica	105 a 120 dias (de 15 a 30 de abril)	DPSIO	Sandra Silva	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Relatório (Email e/ou SGC)	Superado	09 de abril de 2014 (e-mail de 09-04-2014)
8.1.2. Acompanhar e monitorizar o serviço de teleassistência a vítimas de violência	Data de entrega	15 a 30 de Dezembro	DPSIO	Maria Humberto Batista	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Relatório (Email e/ou SGC)	Atingido	16 de dezembro de 2014 (e-mail de 6-12-2014)
8.1.3. Acompanhar e monitorizar: Programa Contigo	Data de entrega	15 a 30 de Dezembro	DPSIO	Maria Humberto Batista	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Relatório (Email e/ou SGC)	Atingido	16 de dezembro de 2014 (e-mail de 16-12-2014)
8.1.4. Proceder ao desenvolvimento da 3ª "Escola de pais. NEE - Açores" e respectiva avaliação, através de relatório anual	Data de entrega	1 a 15 de Dezembro	DPSIO	Angela Martins	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Relatório (Email e/ou SGC)	Atingido	12 de dezembro de 2014 (e-mail 12-12-2014)
8.1.5. Proceder ao lançamento da 4ª "Escola de pais. NEE - Açores" e respectivo desenvolvimento	Data de entrega	8 de Novembro	DPSIO	Angela Martins	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Relatório (Email e/ou SGC)	Anulado	Não executado porque a instituição responsável não sentiu a necessidade de avançar para a 4ª edição





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 12 – Ficha de plano de ação (8.1)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
8. Objectivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidade e da não discriminação									
8.1. Objectivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas formas de violência									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Classificação
8.1.6. Promover a realização de Acções de sensibilização na área da igualdade de oportunidades e combate às discriminações múltiplas e a todas formas de violência: no âmbito da violência no namoro; do bullying; da violência doméstica; da violência contra idosos; das relações íntimas juvenis; da igualdade de oportunidades; do voluntariado ambiental	Nº de ações	70	DPSIO	Isabel Simões	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo e Ponta Delgada	Relatório de actividades (Email e/ou SGC)	Superado	Executado. Foram realizadas mais ações do que as que estavam previstas. SGC0390/2014/788 - Candidatura Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica de São Jorge – Casa de Providência de São José; SGC0390/2014/1350 - Candidatura Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica de Santa Maria - Recolhimento Santa Maria Madalena; SGC0390/2014/452 - Candidatura Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica do Pico; SGC0390/2014/535 - Candidatura Centro Comunitário Atená – Associação Crescer em Confiança; SGC0390/2014/150 - Candidatura Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica do Graciosa; SGC0390/2014/455 - Candidatura Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica das Flores; SGC0390/2014/447 – Candidatura Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Igualdade de Oportunidades-Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória SGC0390/2014/980 – Candidatura CIPA Terceira.
8.1.7. Promover a realização de ações de sensibilização/informação na área da igualdade de oportunidades no trabalho - CRITE-A	Nº de ações	4	DPSIO	Amanda Tavares	Amanda Tavares	Ponta Delgada	Relatório (Email e/ou SGC)	Superado	Realizadas 9 ações até ao dia 30 Novembro 2014







REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 13 – Ficha de plano de ação (8.2)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
8. Objectivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidade e da não discriminação									
8.1. Objectivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas formas de violência									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Classificação
8.1.8. Promover a realização de ações formativas na área da igualdade de oportunidades e combate às discriminações múltiplas e a todas formas de violência: no âmbito da mediação de conflitos conjugais; da igualdade de género; da prevenção da violência no namoro; da violência contra a mulher e da violência doméstica	Nº de ações	15	DPSIO	Isabel Simões	Técnicos Intervenientes no processo	RAA	Relatório (Email e/ou SGC)	Superado	Executado. Foram realizadas mais ações do que as que estavam previstas. SGC0390/2014/512 - Candidatura para Apoio na área da Igualdade de Oportunidades para a Cooperação Financeira do projeto de prevenção e Combate à Violência Doméstica e Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes – Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica; SGC0390/2014/535 - Candidatura para Apoio na área da Igualdade de Oportunidades para a Cooperação Financeira do Centro Comunitário Atená – Associação Crescer em Confiança(5 ações);SGC0390/2014/447 – Candidatura Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Igualdade de Oportunidades-Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória(12 ações);Programa Contigo (4 ações) - relatório remetido por email para Dra. Joana a 16 dezembro; SGC0390/2014/512 Formulário de candidatura à cooperação financeira do Projecto Prevenção e combate à violência doméstica e abuso sexual de crianças e adolescentes (2 ações);SGC0390/2014/510



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 14 - Ficha de plano de ação (9)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
9. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
9.1. Objectivo Operacional: Optimizar os instrumentos de gestão									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
9.1.1. Elaborar a proposta de ações para o Plano de Investimentos da DRSS para 2015	Prazo de execução	1 de Agosto a 8 de Setembro	DSPGO	Paulo Ávila	Paulo Ávila Miguel Borba Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	28-08-2014
9.1.2. Garantir a boa execução do Plano de Investimentos, não sujeito a fatores externos	Taxa de execução	75% a 85%	DSPGO/DPE/NAG	Paulo Ávila	Paulo Ávila Miguel Borba Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Não atingido	Durante o ano de 2014, por indicação da DROT, houve uma reserva de recursos de cerca de 28% do valor total do Plano. A execução do mesmo, considerando o referido foi de 69%.
9.1.3. Controlo financeiro do plano de investimentos e orçamento de funcionamento	Data de entrega	Até ao dia 15 do mês seguinte	DSPGO	Paulo Ávila	Paulo Ávila Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Estrutura de rede da DRSS (15.4)	Atingido	Disponibilizado na rede da DRSS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 15 – Ficha de plano de ação (9.1)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
9. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
9.1. Objectivo Operacional: Optimizar os instrumentos de gestão									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
9.1.4. Elaboração de relatórios semestrais dos pedidos de apoio solicitados à DRSS - Candidaturas a CCVE	Nº de relatórios	2	DPSIO	Isabel Simões	Carlos Costa Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	Executado (cf. Ficheiros na pasta de rede 16.6.3/2014)
9.1.5. Elaboração de relatórios relativos aos pedidos de apoio solicitados à DRSS - Candidaturas a CCVI	Nº de relatórios	1	DPSIO	Isabel Simões	Carlos Costa Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	Executado (cf. Ficheiros na pasta de rede 16.7.3/2014)
9.1.6. Elaboração de relatório relativo aos pedidos de apoio solicitados à DRSS na área da Igualdade de Oportunidades	Nº de relatórios	1	DPSIO	Isabel Simões	Carlos Costa Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	Executado (cf. Ficheiros na pasta de rede 16.8.3/2014)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Quadro 16 - Ficha de plano de ação (9.2)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
9. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
9.1. Objectivo Operacional: Optimizar os instrumentos de gestão									
Iniciativas/Ações:									
9.1.7. Efetuar, semestralmente, um relatório de execução do QUAR	Nº de relatórios	2	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	- O "1º Relatório de Execução do QUAR" foi entregue a 09 de julho de 2014. Conferir mail de 09-07-2014. - O "2º Relatório de Execução do QUAR" foi entregue a 11 de dezembro de 2014. Conferir mail de 11-12-2014.
9.1.8. Elaboração mensal dos Mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em Atraso	Data de entrega	Até ao dia 10 do mês seguinte	DSPGO	Paulo Ávila	Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Estrutura de rede da DRSS (15.4) e Email	Superado	Disponibilizado na rede da DRSS
9.1.9. Elaboração, até 10 dias após o evento, de memorandos sobre visitas às IPSS no âmbito de empreitadas	% de memorandos entregues dentro do prazo	50 a 75%	DPE	Miguel Borba	Miguel Borba	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	U:\17. Empreitadas\0_DPE_DIVISÃO PROJETOS E EQUIPAMENTOS\04_OUTROS_DPE\08_DIVERSOS\Memorandos 2014
9.1.10. Elaboração, bimestral, de um ficheiro com cronogramas financeiros das despesas previstas para cada obra	N.º de ficheiros	3	DPE	Miguel Borba	Miguel Borba	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Ficheiros - Pasta DPE - 02 - Empreitadas em Curso - Obras a Decorrer - Ficheiro Planamento Temporal
9.1.11. Elaboração, até ao dia 15 de cada mês, de relatório mensal para cada obra em	% de relatórios entregues dentro do prazo	50 a 75%	DPE	Miguel Borba	Miguel Borba	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Ficheiros - Pasta DPE - 04.09 - SIADAPRA II - Ficheiro 9.1.11 Evidências



### **3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS**

#### **3.1 Evolução do número de Instituições Particulares de Solidariedade e Social e de serviços/equipamentos sociais**

A política do Governo dos Açores no âmbito da Solidariedade Social tem sido responsável pelo incremento das respostas sociais nas diferentes áreas de intervenção: família e comunidade em geral, infância e juventude, pessoas idosas, pessoas com deficiência, entre outras. A intervenção tem-se pautado por uma crescente preocupação ao nível da criação de novas respostas sociais e pela qualificação dos equipamentos existentes.

Assim, a Direção Regional da Solidariedade Social tem promovido o crescimento da rede regional de equipamentos sociais apoiando a requalificação, adaptação e construção de edifícios de acordo com a programação prevista no Plano de Investimentos da RAA e no Plano do Instituto de Segurança Social dos Açores.

A vasta rede de equipamentos sociais resulta de uma estreita colaboração entre o Governo dos Açores e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outras instituições de apoio social, parceiras da Segurança Social.



**Quadro 17 - Evolução do número de Instituições Particulares de Solidariedade Social com contratos de cooperação valor cliente - Açores 1989 - 2014**

ILHA	CONCELHO	ANOS								
		1989	1992	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014
Santa Maria	Vila do Porto	2	2	2	3	2	4	4	4	4
<b>Total Ilha</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
São Miguel	Lagoa	2	3	3	6	8	8	9	9	9
	Nordeste	2	2	2	2	3	5	4	4	4
	Ponta Delgada	16	20	24	37	46	65	64	64	64
	Povoação	2	2	5	10	11	13	13	13	12
	Ribeira Grande	5	8	10	12	16	16	15	14	15
	Vila F. Campo	2	2	2	2	2	5	4	4	4
<b>Total Ilha</b>		<b>29</b>	<b>37</b>	<b>46</b>	<b>69</b>	<b>86</b>	<b>112</b>	<b>109</b>	<b>108</b>	<b>108</b>
Terceira	A. Heroísmo	12	21	23	27	31	43	45	45	44
	Praia Vitória	2	6	10	13	16	18	17	16	19
<b>Total Ilha</b>		<b>14</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>47</b>	<b>61</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>63</b>
São Jorge	Calheta	2	3	3	4	5	5	5	5	5
	Velas	3	3	5	4	4	4	4	4	4
<b>Total Ilha</b>		<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
Graciosa	Santa cruz	2	2	2	3	3	3	3	3	3
<b>Total Ilha</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Pico	Lajes	1	1	4	7	7	7	7	6	6
	Madalena	1	1	5	8	9	9	9	9	8
	São Roque	1	1	3	3	5	5	5	5	5
<b>Total Ilha</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>19</b>
Faial	Horta	4	5	12	13	16	18	18	18	18
<b>Total Ilha</b>		<b>4</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
Flores	Lajes	1	2	3	3	4	4	3	3	3
	Santa Cruz	1	3	2	4	4	4	4	4	3
<b>Total Ilha</b>		<b>2</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
Corvo	Corvo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>Total Ilha</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL REGIÃO</b>		<b>62</b>	<b>88</b>	<b>121</b>	<b>162</b>	<b>193</b>	<b>237</b>	<b>234</b>	<b>231</b>	<b>231</b>

Fonte: ISSA



No ano de 2014, existiam na Região Autónoma dos Açores 231 IPSS's com contratos de cooperação valor cliente celebrados com a segurança social, mais 110 do que em 1996.

**Quadro 18 - Evolução do número, capacidade e frequência, por tipologia das respostas sociais - Açores 2014**

2014	REG. AUT. AÇORES		
	Nº de Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Frequência
<b>INFÂNCIA E JUVENTUDE</b>	<b>303</b>	<b>12.791</b>	<b>9.533</b>
<b>Crianças e Jovens</b>	<b>248</b>	<b>11.514</b>	<b>8.514</b>
Ama	5	240	193
Ama (creche Familiar)	0	0	0
Creche	65	2.606	2.116
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	49	2.203	1.755
Centro de Atividades de Tempos Livres	121	4.940	3.650
Centro de Atividades de Tempos Livres - Ludoteca Ambulante (resposta social, criada especificamente na RAA)	8	1.525	800
<b>Crianças e Jovens com Deficiência</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Intervenção Precoce	0	0	0
Lar de Apoio	0	0	0
Transporte de Pessoas com Deficiência	0	0	0
<b>Crianças e Jovens em Situação de Perigo</b>	<b>55</b>	<b>1.277</b>	<b>1.019</b>
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	7	449	422
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	5	297	283
Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	0	0	0
Centro de Acolhimento Temporário	4	55	28
Lar de Infância e Juventude	39	476	286
Apartamento de Autonomização	0	0	0



<b>POPULAÇÃO ADULTA</b>	<b>267</b>	<b>10.782</b>	<b>7.855</b>
<b>Pessoas idosas</b>	<b>218</b>	<b>9.064</b>	<b>6.483</b>
Serviço de Apoio Domiciliário	41	2.607	1.813
Centro de Convívio	126	4.727	3.262
Centro de Dia	19	443	248
Centro de Noite	1	15	9
Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	0	0	0
Estrutura Residencial para Idosos: Apartamentos/Moradias (antes: Residência)	3	71	50
Estrutura Residencial para Idosos Lar de Idosos: Quartos (antes: lar de idosos)	28	1.201	1.101
<b>Pessoas adultas com deficiência</b>	<b>38</b>	<b>1.283</b>	<b>1.088</b>
Serviço de Apoio Domiciliário	0	0	0
Centro de Atividades Ocupacionais	16	535	475
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência	12	520	446
Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	0	0	0
Lar Residencial	6	58	57
Transporte de Pessoas com Deficiência	4	170	110
<b>Pessoas em situação de dependência</b>	<b>4</b>	<b>182</b>	<b>98</b>
Serviço de Apoio Domiciliário	0	0	0
Apoio Domiciliário Integrado - ADI	2	110	41
Unidade de Apoio Integrado UAI	2	72	57
<b>Pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico</b>	<b>6</b>	<b>197</b>	<b>156</b>
Fórum Sócio ocupacional	3	175	135
Unidade de Vida Protegida	3	22	21





Unidade de Vida Autónoma	0	0	0
Unidade de Vida Apoiada	0	0	0
<b>Pessoas sem abrigo</b>	<b>1</b>	<b>56</b>	<b>30</b>
Equipa de Rua para Pessoas Sem Abrigo	1	56	30
Atelier ocupacional	0	0	0
<b>FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>	<b>98</b>	<b>22.084</b>	<b>17.346</b>
<b>Família e Comunidade em Geral</b>	<b>89</b>	<b>21.690</b>	<b>17.105</b>
Atendimento/Acompanhamento Social	24	9.212	7.005
Grupo de Autoajuda	1	45	111
Centro Comunitário	45	11.943	9.629
Centro de Férias e Lazer	0	0	0
Refeitório/Cantina Social	1	100	60
Centro de Apoio à Vida	0	0	0
Comunidade de Inserção	0	0	0
Centro de Alojamento Temporário	16	230	140
Ajuda Alimentar	2	160	160
<b>Pessoas com VIH/SIDA e suas famílias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	0	0	0
Serviço de Apoio Domiciliário	0	0	0
Residência para Pessoas Infetadas pelo HIV/SIDA	0	0	0
<b>Pessoas toxicodependentes</b>	<b>2</b>	<b>82</b>	<b>42</b>
Equipa de Intervenção Direta	1	66	35
Apartamento Reinserção Social	1	16	7
<b>Pessoas vítimas de violência doméstica</b>	<b>7</b>	<b>312</b>	<b>159</b>
Centro de Atendimento	3	260	148



Casa de Abrigo	4	52	11
<b>TOTAIS</b>	<b>668</b>	<b>45.657</b>	<b>34.734</b>

Fonte: ISSA/SIADS - Informação extraída do SIADS a 29 dezembro de 2014

Conforme se pode verificar no quadro acima, no final de 2014 as 231 IPSS com contratos de cooperação valor cliente eram responsáveis pela gestão de 668 respostas sociais correspondendo a uma capacidade instalada de 45657 lugares servindo 34734 utentes.

As 303 respostas sociais na área da **Infância e Juventude**, disponibilizavam uma capacidade de 12791 lugares da qual beneficiavam 9533 crianças e jovens.

No âmbito das **Pessoas Idosas**, as 218 respostas serviam 6483 utentes tendo, no entanto, uma capacidade instalada na ordem dos 9064 lugares.

No sector da **Família e Comunidade**, com 98 valências/respostas sociais, eram apoiados 17346 utentes.

As 38 respostas sociais inseridas no âmbito das **pessoas adultas com deficiência** serviam 1088 utentes.

## 4. Execução Financeira

### 4.1 Execução do orçamento da DRSS para 2014

Para a concretização das atividades previstas para 2014, a DRSS, incluindo o SADD, dispôs de um orçamento de despesas de funcionamento, sem transferências correntes para os Institutos e Caixa Geral de Aposentações (CGA), de 1.452.001,00€, sendo o valor da execução 1.412.280,23€. Conforme se pode observar no quadro nº 19, a taxa de execução desse orçamento foi de 97,3%, tendo existido um cativo na rubrica aquisição de bens de serviços, no montante de 6.721,00€.

A taxa de execução do orçamento de funcionamento está em grande medida dependente dos valores executados de despesas com pessoal, sendo de 99,5% e 98,5%, respetivamente, para a DRSS (serviços centrais) e para o SADD, sendo a taxa de execução total de 99,3%.



No que se refere às despesas de capital, foram despendidos num total de 11.895,57€, em que 3.133,00€ pela DRSS e pelo SADD o valor de 8.762,07€, sendo a taxa de execução, em relação ao orçamento previsto, de 98,8%.

#### Quadro 19 - Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS - 2014

Execução do orçamento de despesas de funcionamento de DRSS - 2014 (sem as transferências para o IDSA e CGA)												
Rubricas	DRSS											
	DRSS (Solar dos Remédios)				SADD				TOTAL			
	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução
	Inicial	Final			Inicial	Final			Inicial	Final		
<b>Despesas correntes</b>												
Despesas com pessoal	1.099.784,00	1.042.612,00	1.037.389,83	99,5%	295.957,00	303.129,00	298.685,16	98,5%	1.395.741,00	1.345.741,00	1.336.074,99	99,3%
Aquisição de Bens e serviços	61.840,00	55.876,00	39.549,17	70,8%	50.160,00	50.384,00	36.656,07	72,8%	112.000,00	106.260,00	76.205,24	71,7%
Material de escritório	10.000,00	5.030,00	4.628,62	92,0%	7.500,00	9.090,00	7.164,97	78,8%	17.500,00	14.120,00	11.793,59	83,5%
Comunicações	2.400,00	3.035,00	1.431,42	47,2%	4.240,00	5.412,00	3.836,52	70,9%	6.640,00	8.447,00	5.267,94	62,4%
Deslocações e estadas	36.290,00	36.290,00	25.526,77	70,3%	200,00	200,00	110,00	55,0%	36.490,00	36.490,00	25.636,77	70,3%
<b>Total despesas correntes</b>	<b>1.161.624,00</b>	<b>1.098.488,00</b>	<b>1.076.939,00</b>	<b>98%</b>	<b>346.117,00</b>	<b>353.513,00</b>	<b>335.341,23</b>	<b>94,9%</b>	<b>1.507.741,00</b>	<b>1.452.001,00</b>	<b>1.412.280,23</b>	<b>97,3%</b>
<b>Despesas de capital</b>												
Aquisição de Bens de capital	0,00	3.240,00	3.133,50	96,7%	8.000,00	8.800,00	8.762,07	99,6%	8.000,00	12.040,00	11.895,57	98,8%
Equipamento informático	0,00	7.400,00	0,00	0,0%	7.000,00	8.800,00	8.762,07	99,6%	7.000,00	16.200,00	8.762,07	54,1%
Software informático	0,00	550,00	520,68	94,7%	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	550,00	520,68	94,7%
Equipamento administrativo	0,00	2.690,00	2.612,82	97,1%	1.000,00	0,00	0,00	0,0%	1.000,00	2.690,00	2.612,82	97,1%
<b>Total despesas capital</b>	<b>0,00</b>	<b>3.240,00</b>	<b>3.133,50</b>	<b>96,7%</b>	<b>8.000,00</b>	<b>8.800,00</b>	<b>8.762,07</b>	<b>99,6%</b>	<b>8.000,00</b>	<b>12.040,00</b>	<b>11.895,57</b>	<b>98,8%</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>1.161.624,00</b>	<b>1.101.728,00</b>	<b>1.080.072,50</b>	<b>98,0%</b>	<b>354.117,00</b>	<b>362.313,00</b>	<b>344.103,30</b>	<b>95,0%</b>	<b>1.515.741,00</b>	<b>1.464.041,00</b>	<b>1.424.175,80</b>	<b>97,3%</b>

Fonte: DRSS

## 4.2. Plano de investimentos de 2014 – Projetos 13.01 a 13.05

### Quadro 20 - Evolução das verbas do Plano de Investimentos da RAA Açores 2009-2014

Anos	Dotação revista	Pago	% de execução
2009	15.083.240,00 €	13.697.580,04 €	90,81%
2010	16.735.458,00 €	14.797.087,92 €	88,41%
2011	23.578.518,00 €	21.389.350,10 €	90,72%
2012	28.202.499,00 €	20.523.512,26 €	72,77%
2013	22.371.219,00 €	20.532.445,07 €	91,78%
2014	24.364.829,00 €	15.967.424,76 €	65,53%



#### 4.2.1. Execução dos projetos 13.01 a 13.05 do programa 13

No quadro nº 5 apresentam-se os valores das verbas do Plano de Investimentos com a respetiva dotação e percentagem de execução, verificando-se o valor mais elevado no ano de 2013 (91,8%) e o mais baixo em 2014 (65,5%).

**Quadro 21 - Evolução das verbas do Plano de Investimentos, por projetos e percentagem de crescimento – Açores 2009 - 2014**

Projetos	2009	2010	2011	2012	2013	Previsto para 2014	Variação em euros	Var. %
Equipamentos de Apoio a Idosos	4.334.867,21	4.809.593,51	8.697.108,82	6.060.634,36	6.599.861,00	10.061.324,00	3.461.463,00	52%
Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	2.036.760,20	1.953.869,41	2.764.014,12	4.163.718,22	5.847.069,00	3.737.905,00	-2.109.164,00	-36%
Equipamentos de Apoio a Públicos com Necessidades Especiais	2.489.020,00	2.272.564,08	1.154.202,13	1.556.614,24	549.168,00	585.600,00	36.432,00	7%
Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços	4.599.901,83	5.761.060,92	7.604.444,54	8.030.081,66	7.732.568,00	9.280.000,00	1.547.432,00	20%
Igualdade de Oportunidades <sup>a)</sup>	1.127.072,85	1.317.802,38	1.169.447,48	712.463,78	553.819,00	700.000,00	146.181,00	26%
<b>Total</b>	<b>14.587.622,09</b>	<b>16.114.890,30</b>	<b>21.389.217,09</b>	<b>20.523.512,26</b>	<b>21.282.485,00</b>	<b>24.364.829,00</b>	<b>3.082.344,00</b>	<b>69%</b>

<sup>a)</sup> O projeto “Igualdade de Oportunidades” foi gerido, de 2009 a 2011, pela Direção Regional da Igualdade de Oportunidades que foi extinta a 7 de junho de 2011

Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE



### 4.3. Despesas com os complementos regionais das prestações sociais

**Quadro 22 – Evolução do número de beneficiários dos complementos regionais e montantes pagos – Açores 2008 – 2014**

Anos	Complemento Regional de Pensão		Complemento para Aquisição de Medicamentos pelos Idosos -		Complemento Açoriano ao Abono Família para Crianças e Jovens		Totais
	Nº Beneficiários	Despesa	Nº Beneficiários	Despesa	Nº Beneficiários	Despesa	
2008	35 753	20.097.215,00 €	10 437	1.226.747,03 €	*	*	21.323.962,03 €
2009	35 719	20.595.322,00 €	12 615	1.869.463,10 €	48 821	2.203.147,56 €	24.667.932,66 €
2010	35 238	20.948.563,00 €	13 549	2.339.178,99 €	49 698	2.221.044,12 €	25.508.786,11 €
2011	35 113	21.801.147,00 €	13 807	2.721.391,62 €	42 489	2.077.073,18 €	26.599.611,80 €
2012	34 549	23.718.199,54 €	8 524	1.030.484,12 €	38 089	2.219.274,99 €	26.967.958,65 €
2013	34 319	24.202.473,03 €	6 719	734.298,41 €	39.868	2.243.922,00 €	27.180.693,44 €
2014	35 894	24.222.301,00 €	5 711	843.359,81 €	37.616**	1.117.239,00 €	26.182.899,81 €
<b>Total</b>		<b>155.585.220,57 €</b>		<b>10.764.923,08 €</b>		<b>12.081.700,85 €</b>	178.431.844,50 €

Nº Beneficiários dos Complementos Açorianos a dezembro

\* Complemento iniciado em 2009

\*\* 1º semestre 2013, processado em maio de 2014

Fonte: ISSA

A diminuição do número de beneficiários do Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID) na RAA, no período de 2011 a 2014, bem como do montante atribuído, coincide com as alterações efetuadas ao Decreto Legislativo Regional n.º 4/2008/A, de 26 de fevereiro, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 3/2012/A, 13 de janeiro, (Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2012), que alterou os rendimentos a considerar para a atribuição do COMPAMID, bem como restringiu o COMPAMID à aquisição de medicamentos genéricos, exceto se não existirem no mercado.

Até 2012, os rendimentos tidos em conta para apuramento do direito ao COMPAMID eram apenas os rendimentos provenientes de pensão.

A partir de 2012 passaram a ser todos os rendimentos, tendo por base a declaração de IRS.



## 4.4. Rede de Cuidados Continuados

**Quadro 23 - Evolução das verbas despendidas com a Rede de Cuidados Continuados, por instituição, Açores 2008 - 2014**

Instituição	Concelho	Ilha	N.º de camas protocoladas	Anos/Despesa			
				2008	2012	2013	2014
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo	Terceira	36	28.446 €	65.944 €	97.169 €	83.028 €
Santa Casa da Misericórdia de Horta	Horta	Faial	47	146.684 €	163.383 €	204.953 €	236.641 €
Casa de Repouso João Inácio de Sousa	Velas	São Jorge	30		131.482 €	153.068 €	118.288 €
Clinica do Bom Jesus	Ponta Delgada	São Miguel	20		118.776 €	176.991 €	166.509 €
Lar Dom Pedro V	Praia da Vitória	Terceira	10				
<b>Total</b>			<b>143</b>	<b>175.130 €</b>	<b>479.585 €</b>	<b>632.182 €</b>	<b>604.466 €</b>

\* A partir de 2012, apoio financeiro foi efetuado através de AC-funcionamento. Em 2013, ainda foi pago um montante que reportava a 2011.

Fonte: ISSA

A segurança social, no âmbito da rede de cuidados continuados, comparticipa, através de protocolo específico, cinco instituições, as quais disponibilizam 143 camas, tendo despendido para o efeito 604466€ em 2014, contra cerca de 175 000€ no ano de 2008.



## 4.5. Contratos de cooperação valor cliente, valor eventual e valor investimento – Montantes pagos por área de intervenção social e por anos

**Quadro 24 - Contratos de cooperação – valor cliente - Montantes pagos por área de intervenção social e por anos**

	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	Variação 1996 a 2014	Taxa de crescimento 1996-2014
Infância e Juventude	6.463.403 €	9.528.862 €	14.626.212 €	22.939.350 €	27.578.164 €	27.644.379 €	29.141.945 €	22.678.542 € ↑	351%
Família e Comunidade	261.300 €	700.359 €	1.510.258 €	7.234.225 €	9.404.144 €	9.640.882 €	10.095.748 €	9.834.448 € ↑	3764%
Invalidez e Reabilitação	439.476 €	944.928 €	2.857.220 €	3.720.221 €	4.669.139 €	4.729.141 €	4.909.081 €	4.469.605 € ↑	1017%
Terceira Idade	4.137.080 €	5.344.600 €	8.472.471 €	10.848.718 €	12.142.299 €	12.801.328 €	13.098.838 €	8.961.758 € ↑	217%
<b>TOTAL</b>	<b>11.301.259 €</b>	<b>16.518.749 €</b>	<b>27.466.161 €</b>	<b>44.742.514 €</b>	<b>53.793.747 €</b>	<b>54.815.730 €</b>	<b>57.245.613 €</b>	<b>45.944.354 € ↑</b>	<b>407%</b>

**Quadro 25 - Contratos de cooperação – valor eventual - Montantes pagos por área de intervenção social e por anos**

	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	Variação 1996 a 2014	Taxa de crescimento
Infância e Juventude	518.595 €	1.731.117 €	1.267.067 €	603.549 €	344.851 €	148.303 €	116.483 €	-402.112 € ↓	-78%
Família e Comunidade	2.555.905 €	2.658.654 €	933.331 €	548.174 €	168.831 €	206.619 €	148.584 €	-2.407.321 € ↓	-94%
Invalidez e Reabilitação	54.713 €	211.426 €	173.509 €	139.760 €	33.937 €	35.836 €	32.722 €	-21.991 € ↓	-40%
Terceira Idade	331.456 €	1.388.869 €	513.548 €	207.021 €	163.811 €	169.012 €	248.894 €	-82.562 € ↓	-25%
<b>TOTAL</b>	<b>3.460.669 €</b>	<b>5.990.066 €</b>	<b>2.887.455 €</b>	<b>1.498.504 €</b>	<b>711.430 €</b>	<b>559.770 €</b>	<b>546.684 €</b>	<b>-2.913.985 € ↓</b>	<b>-84%</b>

**Quadro 26 - Contratos de cooperação – valor investimento - Montantes pagos por área de intervenção social e por anos**

	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	Variação 1996 a 2014	Taxa de crescimento
Infância e Juventude	54.145 €	556.978 €	528.890 €	739.993 €	182.212 €	456.506 €	211.063 €	156.918 € ↑	290%
Família e Comunidade	128.023 €	721.476 €	878.367 €	788.092 €	554.459 €	223.682 €	277.491 €	149.468 € ↑	117%
Invalidez e Reabilitação	0 €	29.928 €	0 €	433.995 €	26.161 €	241.143 €	220.029 €	220.029 €	
Terceira Idade	345.830 €	1.059.322 €	1.334.755 €	537.801 €	155.361 €	125.810 €	289.775 €	-56.055 € ↓	-16%
<b>TOTAL</b>	<b>527.998 €</b>	<b>2.367.704 €</b>	<b>2.742.012 €</b>	<b>2.499.881 €</b>	<b>918.193 €</b>	<b>1.047.142 €</b>	<b>998.359 €</b>	<b>470.361 € ↑</b>	<b>89%</b>



## 4.6. Execução dos fundos do orçamento da segurança social e do Plano de Investimentos

Conforme se constata no quadro nº 11, abaixo, verificou-se um ligeiro decréscimo da despesa total entre o ano de 2013 e 2014, a qual passou de cerca de 77 milhões de euros em 2013 para 74,7 milhões em 2014 (-3%).

**Quadro 27 - Evolução dos montantes despendidos por áreas e por anos (valores globais) - Açores 1996 - 2014**

	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	Variação 1996 a 2014	Taxa de Crescimento
<b>1 - INFÂNCIA E JUVENTUDE</b>	7.385.303 €	12.315.755 €	17.517.169 €	27.217.004 €	32.268.946 €	34.096.257 €	31.366.459 €	23.981.156 €	↑ 325%
AC - Funcionamento	6.463.403 €	9.528.862 €	14.626.212 €	22.939.350 €	27.578.164 €	27.644.379 €	29.141.945 €	22.678.542 €	↑ 351%
AC - Subsídios Eventuais	518.595 €	1.731.117 €	1.267.067 €	603.549 €	344.851 €	148.303 €	116.483 €	-402.112 €	↓ -78%
AC - Investimentos	54.145 €	556.978 €	528.890 €	739.993 €	182.212 €	456.506 €	211.063 €	156.918 €	↑ 290%
Plano de Investimentos***	349.160 €	498.798 €	1.095.000 €	2.934.112 €	4.163.718 €	5.847.069 €	1.896.967 €	1.547.807 €	↑ 443%
<b>2 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>	2.945.228 €	4.080.489 €	3.321.956 €	8.570.491 €	18.157.516 €	17.053.751 €	17.707.275 €	14.762.047 €	↑ 501%
AC - Funcionamento	261.300 €	700.359 €	1.510.258 €	7.234.225 €	9.404.144 €	9.640.882 €	10.095.748 €	9.834.448 €	↑ 3764%
AC - Subsídios Eventuais	2.555.905 €	2.658.654 €	933.331 €	548.174 €	168.831 €	206.619 €	148.584 €	-2.407.321 €	↓ -94%
AC - Investimentos	128.023 €	721.476 €	878.367 €	788.092 €	554.459 €	223.682 €	277.491 €	149.468 €	↑ 117%
Plano de Investimentos***	0 €	0 €	0 €	0 €	8.030.082 €	6.982.568 €	7.185.451 €	7.185.451 €	
<b>3 - INVALIDEZ E REABILITAÇÃO</b>	494.189 €	1.710.020 €	3.055.729 €	7.168.307 €	6.285.851 €	5.555.248 €	5.290.247 €	4.796.058 €	↑ 970%
AC - Funcionamento	439.476 €	944.928 €	2.857.220 €	3.720.221 €	4.669.139 €	4.729.141 €	4.909.081 €	4.469.605 €	↑ 1017%
AC - Subsídios Eventuais	54.713 €	211.426 €	173.509 €	139.760 €	33.937 €	35.836 €	32.722 €	-21.991 €	↓ -40%
AC - Investimentos	0 €	29.928 €	0 €	433.995 €	26.161 €	241.143 €	220.029 €	220.029 €	
Plano de Investimentos	0 €	523.738 €	25.000 €	2.874.331 €	1.556.614 €	549.128 €	128.415 €	128.415 €	
<b>4 - TERCEIRA IDADE</b>	5.537.623 €	9.538.583 €	12.780.774 €	14.856.186 €	18.522.106 €	19.696.011 €	19.747.186 €	14.209.563 €	↑ 257%
AC - Funcionamento	4.137.080 €	5.344.600 €	8.472.471 €	10.848.718 €	12.142.299 €	12.801.328 €	13.098.838 €	8.961.758 €	↑ 217%
AC - Subsídios Eventuais	331.456 €	1.388.869 €	513.548 €	207.021 €	163.811 €	169.012 €	248.894 €	-82.562 €	↓ -25%
AC - Investimentos	345.830 €	1.059.322 €	1.334.755 €	537.801 €	155.361 €	125.810 €	289.775 €	-56.055 €	↓ -16%
Plano de Investimentos***	723.257 €	1.745.792 €	2.460.000 €	3.262.646 €	6.060.634 €	6.599.861 €	6.109.679 €	5.386.422 €	↑ 745%
<b>5 - IGUALDADE DE OPORTUNIDADES **</b>	0 €	0 €	0 €	0 €	712.464 €	553.819 €	646.913 €	646.913 €	
Plano de Investimentos	0 €	0 €	0 €	0 €	712.464 €	553.819 €	646.913 €	646.913 €	
<b>6 - OUTROS*</b>	0 €	997.262 €	1.213.092 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
<b>TOTAL=1+2+3+4+5+6</b>	16.362.343 €	28.642.109 €	37.888.720 €	57.811.988 €	75.946.882 €	76.955.087 €	74.758.080 €	58.395.737 €	↑ 357%





**Quadro 28 - Evolução dos montantes despendidos por áreas de intervenção social e respetiva taxa de crescimento (valores globais) - Açores 2012 - 2014**

	2012	2013	2014	Taxa de Crescimento 2012 a 2014
<b>1 - INFÂNCIA E JUVENTUDE</b>	32.268.946 €	34.096.257 €	31.366.459 €	-3%
CC - Valor Cliente	27.578.164 €	27.644.379 €	29.141.945 €	6%
CC - Valor Eventual	344.851 €	148.303 €	116.483 €	-66%
CC - Valor Investimento	182.212 €	456.506 €	211.063 €	16%
Plano de Investimentos***	4.163.718 €	5.847.069 €	1.896.967 €	-54%
<b>2 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>	18.157.516 €	17.053.751 €	17.707.275 €	-2%
CC - Valor Cliente	9.404.144 €	9.640.882 €	10.095.748 €	7%
CC - Valor Eventual	168.831 €	206.619 €	148.584 €	-12%
CC - Valor Investimento	554.459 €	223.682 €	277.491 €	-50%
Plano de Investimentos***	8.030.082 €	6.982.568 €	7.185.451 €	-11%
<b>3 - INVALIDEZ E REABILITAÇÃO</b>	6.285.851 €	5.555.248 €	5.290.247 €	-16%
CC - Valor Cliente	4.669.139 €	4.729.141 €	4.909.081 €	5%
CC - Valor Eventual	33.937 €	35.836 €	32.722 €	-4%
CC - Valor Investimento	26.161 €	241.143 €	220.029 €	741%
Plano de Investimentos	1.556.614 €	549.128 €	128.415 €	-92%
<b>4 - TERCEIRA IDADE</b>	18.522.106 €	19.696.011 €	19.747.186 €	7%
CC - Valor Cliente	12.142.299 €	12.801.328 €	13.098.838 €	8%
CC - Valor Eventual	163.811 €	169.012 €	248.894 €	52%
CC - Valor Investimento	155.361 €	125.810 €	289.775 €	87%
Plano de Investimentos***	6.060.634 €	6.599.861 €	6.109.679 €	1%
<b>5 - IGUALDADE DE OPORTUNIDADES **</b>	712.464 €	553.819 €	646.913 €	-9%
Plano de Investimentos	712.464 €	553.819 €	646.913 €	-9%
<b>6 - OUTROS*</b>	0 €	0 €	0 €	
<b>TOTAL=1+2+3+4+5+6</b>	<b>75.946.882 €</b>	<b>76.955.087 €</b>	<b>74.758.080 €</b>	<b>-2%</b>

\* O projeto "Igualdade de Oportunidades" foi gerido, de 2009 a 2011, pela Direção Regional da Igualdade de Oportunidades que foi extinta a 7 de junho de 2011

\*\* Inclui verbas do Fundo de Compensação Social, COMPAMID, Complemento açoriano ao abono de famílias para crianças e jovens e Rede de Cuidados Continuados

Fonte: DRSSS e IGPSSA e Planos e Relatórios de Execução da DRPFE

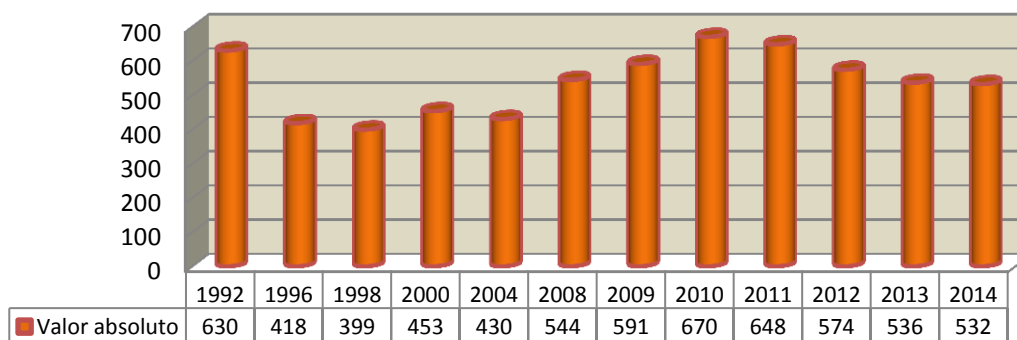


## 5. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO AO DOENTE DESLOCADO (SADD)

Durante o ano de 2014, o SADD definiu um conjunto de prioridades através do desenvolvimento de várias ações, nomeadamente, no que se refere à continuidade do reforço do acompanhamento técnico de proximidade e da agilização dos procedimentos de registo e tratamento através da informatização dos processos dos doentes

### 5.1 - Doentes e acompanhantes deslocados

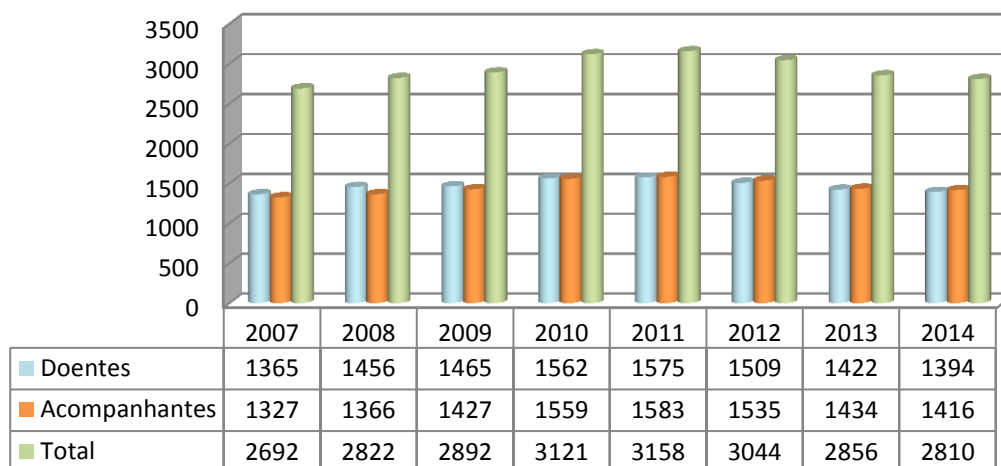
Gráfico 2 - Número de novos doentes deslocados a Lisboa  
Açores - 1992 - 2014



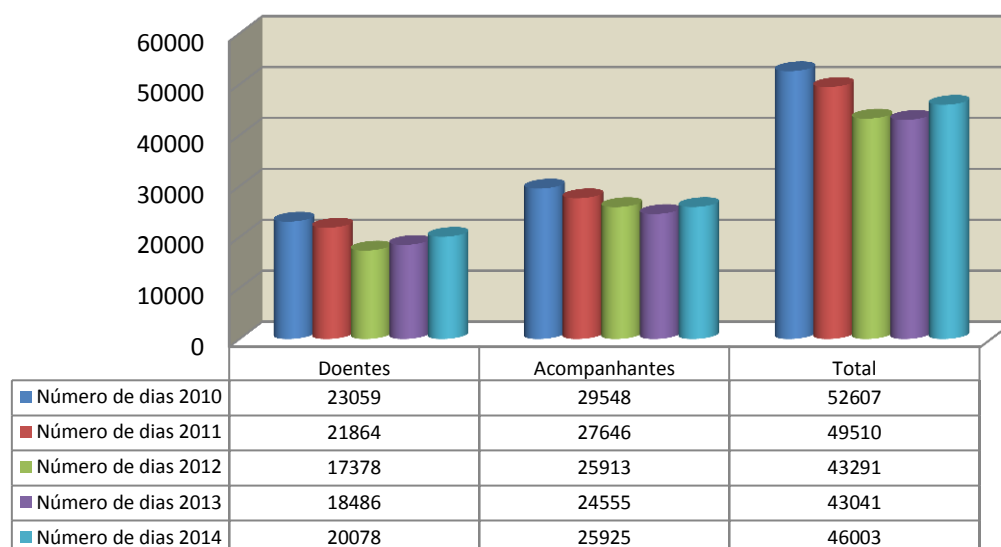
Relativamente ao número de novos doentes deslocados, os valores não se alteraram significativamente nos últimos três anos, constatando-se, no entanto, que existiu um aumento gradual até ao ano de 2010, altura em que se começa a verificar um decréscimo de novos casos. A presente alteração poderá estar relacionada com o número de doentes que se têm deslocado para a cidade do Porto



**Gráfico 3 - Número total de doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa, por anos**

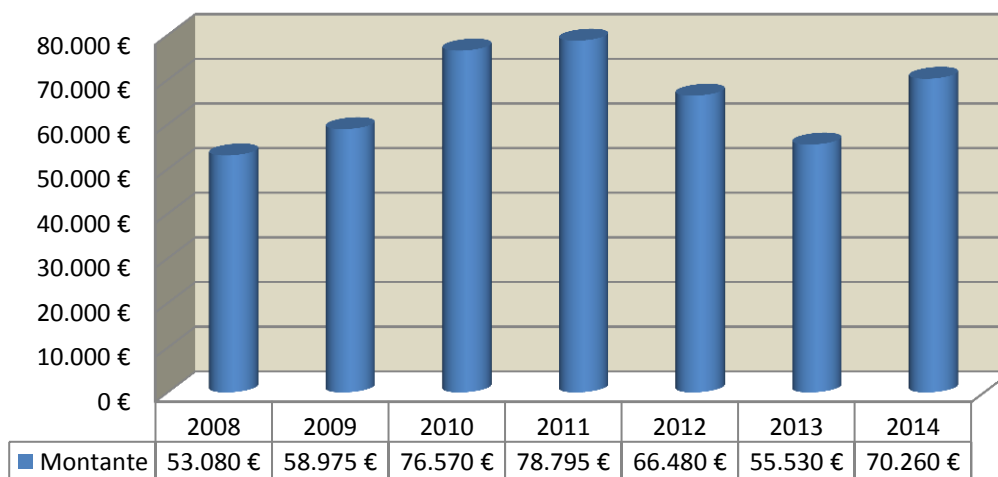


**Gráfico 4 - Número de dias processados (estadas) a doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa - Açores 2010 - 2014**





**Gráfico 5 – Montante pago com majorações a doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa - Açores 2008 - 2014**



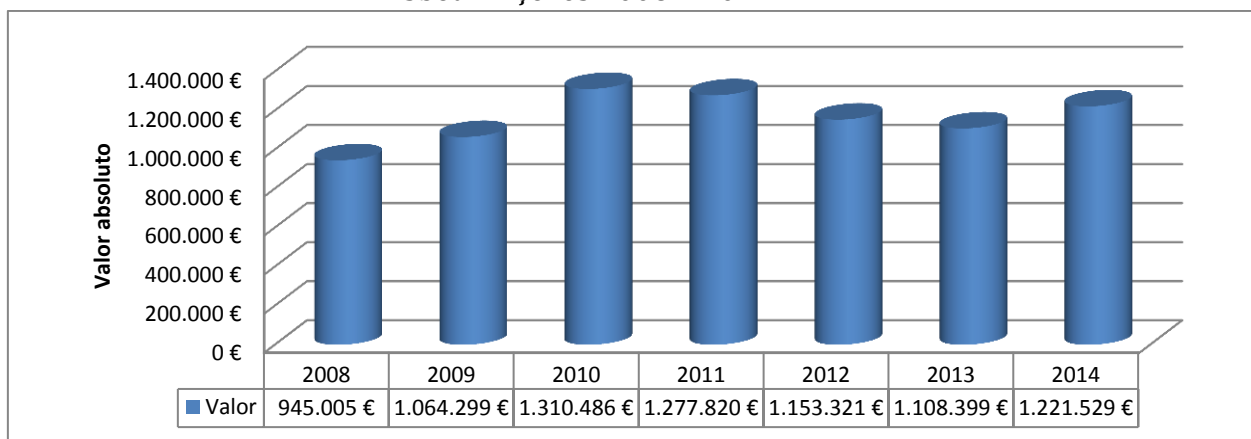
Fonte: SADD

Relativamente ao pagamento das majorações, o montante total pago durante o ano de 2014 foi superior ao ano anterior (27%).

Este valor refere-se à majoração financeira das comparticipações diárias, de carácter universal no Serviço Regional de Saúde e que é atribuída a doentes deslocados em situação de precariedade económica, conforme enquadramento legal em vigor.



**Gráfico 6 - Montante total processado (doentes e acompanhantes) deslocados a Lisboa - Açores 2008 - 2014**



No ano de 2014 o montante total financeiro processado a doentes e acompanhantes foi superior a 1,2 milhões de euros.

## 5.2. Transporte de doentes deslocados

A agenda das viaturas e programação dos circuitos é realizada conforme as solicitações efetuadas pelos hospitais da Região e dos próprios doentes e acompanhantes, no seguimento das marcações de consultas e tratamentos durante o tempo das estadas.

Nessa circunstância são definidos um conjunto de prioridades que respondem às necessidades mais prementes:

- Mobilidade reduzida;
- Pessoa doente isolada com fraco grau de autonomia ou de orientação espacial;
- Distancia a percorrer (entre alojamento e unidade hospitalar);
- Dificuldades económicas;
- Analfabetismo/Iliteracia, etc.



A grande dispersão geográfica das unidades hospitalares na grande Lisboa (abrangendo os concelhos de Cascais, Oeiras, Amadora, Almada e Lisboa), dificultam uma maior abrangência no número de pessoas transportadas. As viaturas do SADD efetuam, ainda, transporte de doentes que se deslocam para a clínica S. João de Deus, em Montemor, no Alentejo.

**Quadro 29 - Transportes efetuados por tipologia - 2009 - 2014**

Anos	Percursos efetuados	Nº de pessoas transportadas	Em transporte adaptado	Com acompanhamento técnico
2009	2360	4278	119	72
2011	1763	3827	153	80
2012	1869	4038	169	100
2013	1496	3317	48	78
2014	1949	4483	56	73

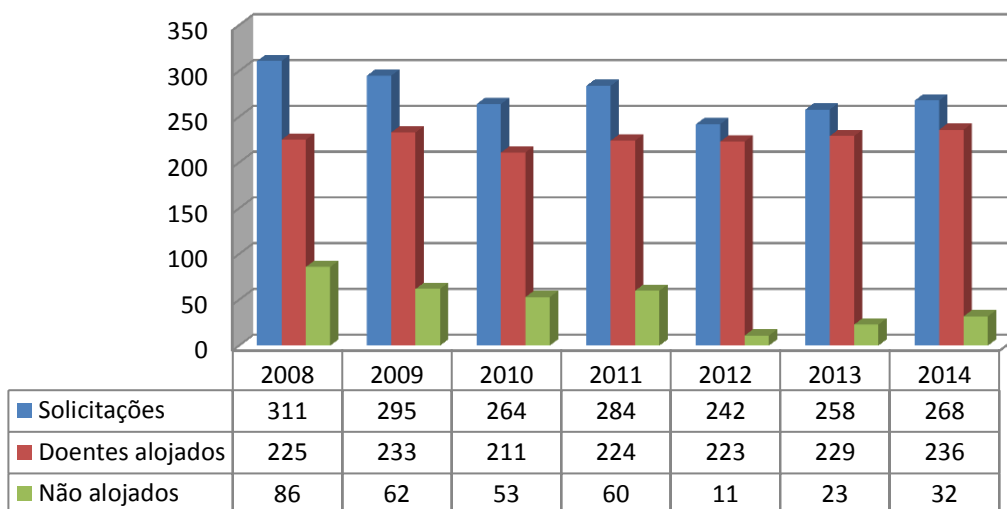
Fonte: SADD



### 5.3. Residência Açores

A *Residência Açores* acolheu, no ano de 2014, 236 doentes correspondendo a 88% das solicitações efetivas realizadas pelos doentes deslocados através dos Hospitais da Região.

**Gráfico 7 - Alojamento na Residência Açores, por anos, 2008 - 2014**



Fonte: SADD

As maiores dificuldades diagnosticadas no alojamento da população deslocada, por motivo de doença, prendem-se com as necessidades clínicas ao nível da locomoção (acessibilidades às cadeiras de rodas), alimentação (doentes com necessidades de dieta alimentar, alimentos triturados, etc.), higiene pessoal (grau de dependência) e orientação (grau de autonomia e ausência de rede de suporte), os quais dificilmente encontram resposta nos estabelecimentos hoteleiros, disponíveis no mercado, principalmente naqueles cujo valor da diária se aproxima aos valores das comparticipações vigentes pelo Serviço Regional de Saúde.

Existe uma forte articulação, diária, entre o SADD, Hospitais da Região e Centro Social Penha de França em todo o processo de gestão de vagas.



**Quadro 30 - Alojamento na Residência Açores (doentes não alojados por motivo) 2011 - 2014**

Ano	Motivo				
	Doentes não alojados	Inexistência de vagas	Inexistência vagas no rés-do chão	Preferência por outro alojamento (Pensão)	Preferência por alojamento em casa amigos / familiares
2011	50	35	6	6	3
2012	11	6	1	4	0
2013	23	11	0	8	4
2014	32	19	3	6	4

Fonte: SADD

Se analisarmos os números referentes aos doentes não alojados podemos verificar que este nem sempre se prende com a inexistência de vagas, já que por vezes é o próprio doente que opta por permanecer noutro tipo de alojamento, muitas vezes por ficar mais perto da unidade de saúde ou por ser acolhido por familiares ou amigos.

Contudo, o trabalho técnico e de parceria do SADD não se esgota neste fim, desenvolvendo um papel predominante na organização e personalização da resposta a cada especificidade dos doentes, assim como, na gestão de conflitos que, por vezes, surgem numa população, diversa e que se caracteriza por uma grande diversidade geracional (desde bebés a idosos), social e cultural.





## 6. Quadro Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRSS

### Quadro 31 - Dados do Relatório de Execução do QUAR 2014

#### QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2014



Departamento: Secretaria Regional da Solidariedade Social

Homologo

Organismo: Direção Regional da Solidariedade Social

Andréia Martins Cardoso da Costa  
Secretária Regional da Solidariedade Social

**Missão:** Estudar, propor, executar, coordenar, acompanhar, avaliar e fiscalizar as políticas do Governo Regional em matéria de solidariedade, voluntariado e igualdade de oportunidades

**Visão:** Garantir e promover o desenvolvimento social dos Açores

#### Objetivos Estratégicos

OE 1: Garantir o desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores

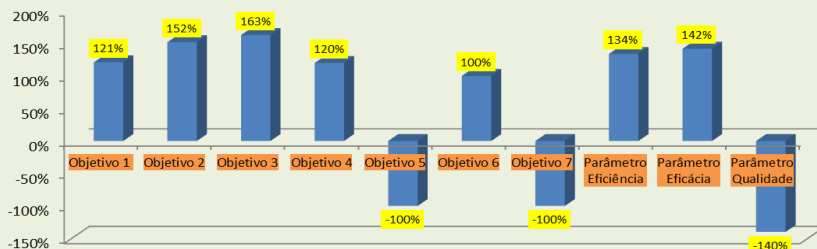
OE 2: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

OE 3: Rentabilizar os serviços e equipamentos sociais existentes

OE 4: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação

OE 5: Melhorar o processo de informação do sistema de solidariedade e segurança social

#### Taxa de execução por objetivo e parâmetro (cumprido=100%)



#### Cumprimento dos objetivos operacionais

Objetivos Operacionais	Cumprimento			Obs.
	Supera	Atinge	Não atinge	
Ob. 1 - Conceber e elaborar o IIº Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica	5			Superado
Ob. 2 - Identificar territórios de intervenção prioritária na cobertura de serviços e equipamentos sociais	5			Superado
Ob. 3 - Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores"	5			Superado
Ob. 4 - Assegurar a boa execução dos fundos comunitários	5			Superado
Ob. 5 - Efetuar o diagnóstico e levantamento das necessidades de requalificação e reabilitação dos equipamentos sociais da RAA			1	Não realizado
Ob. 6 - Elaborar um manual de procedimentos de auditoria às respostas sociais		3		Atingido
Ob. 7 - Elaborar um plano de formação de gestão dos equipamentos sociais para dirigentes e colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social			1	Não realizado



Objetivos Operacionais									
<b>Objetivos Operacionais de Eficácia</b>		<b>Ponderação 30%</b>		<b>5</b>					
Ob. 1 - Conceber e elaborar o IIº Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica									
		<b>Ponderação 60%</b>		<b>73%</b>		<b>5</b>			
Indicadores	Fórmula	2013	2014						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 1 - Prazo de execução do IIº Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do IIº Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica)	n.a.	105 a 120 dias	<105 dias	100%	Dias de calendário A: De 15 a 30 de abril NA: depois de 30 de abril S: antes de 15 de abril	99 dias	Superado 5	↑ 21
Ob. 2 - Identificar territórios de intervenção prioritária na cobertura de serviços e equipamentos sociais									
		<b>Ponderação 40%</b>		<b>61%</b>		<b>5</b>			
Indicadores	Fórmula	2013	2014						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 2 - Prazo de execução da Lista de Territórios de Intervenção Prioritária	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega da Lista de Territórios de Intervenção Prioritária)	n.a.	289 a 304 dias	<289 dias	100%	Dias de calendário A: De 15 a 31 de outubro NA: depois de 31 de outubro S: antes de 15 de outubro	200 dias	Superado 5	↑ 104
=134%									
<b>Objetivos Operacionais de Eficiência</b>		<b>Ponderação 35%</b>		<b>5</b>					
Ob. 3 - Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores"									
		<b>Ponderação 50%</b>		<b>82%</b>		<b>5</b>			
Indicadores	Fórmula	2013	2014						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 3 - Prazo de execução do Relatório de 2013 da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores"	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do Relatório de 2013 da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores")	347 dias	258 a 273 dias	<258 dias	100%	Dias de calendário A: De 15 a 30 de setembro NA: depois de 30 de setembro S: antes de 15 de setembro	168 dias	Superado 5	↑ 105
Ob. 4 - Assegurar a boa execução dos fundos comunitários									
		<b>Ponderação 50%</b>		<b>60%</b>		<b>5</b>			
Indicadores	Fórmula	2013	2014						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 4 - Taxa de execução dos fundos comunitários	(valor executado/valor previsto)*100	86%	40% a 50%	>50%	100%		60%	Superado 5	↑ 10%
=142%									
<b>Objetivos Operacionais de Qualidade</b>		<b>Ponderação 35%</b>		<b>1,6</b>					
Ob. 5 - Efetuar o diagnóstico e levantamento das necessidades de requalificação e reabilitação dos equipamentos sociais da RAA									
		<b>Ponderação 30%</b>		<b>-30%</b>		<b>1</b>			
Indicadores	Fórmula	2013	2014						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 5 - Prazo de execução do Relatório de Caracterização dos Equipamentos Sociais com Necessidade de Requalificação e Reabilitação	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do Relatório de Caracterização dos Equipamentos Sociais com Necessidade de Requalificação e Reabilitação)	n.a.	335 a 346 dias	<335 dias	100%	Dias de calendário A: De 1 a 12 de dezembro NA: depois de 12 de dezembro S: antes de 1 de dezembro		Não realizado 1	↓ -100%
Ob. 6 - Elaborar um manual de procedimentos de auditoria às respostas sociais									
		<b>Ponderação 30%</b>		<b>30%</b>		<b>3</b>			
Indicadores	Fórmula	2013	2014						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 6 - Prazo de execução do Manual de Procedimentos de Auditoria às Respostas Sociais	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do Manual de Procedimentos de Auditoria às Respostas Sociais)	n.a.	289 a 304 dias	<289 dias	100%	Dias de calendário A: De 15 a 31 de outubro NA: depois de 31 de outubro S: antes de 15 de outubro	300 dias	Atingido 3	→ 0
Ob. 7 - Elaborar um plano de formação de gestão dos equipamentos sociais para dirigentes e colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social									
		<b>Ponderação 40%</b>		<b>-40%</b>		<b>1</b>			
Indicadores	Fórmula	2013	2014						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 7 - Prazo de execução do Plano de Formação	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do Plano de Formação)	n.a.	335 a 346 dias	<335 dias	100%	Dias de calendário A: De 1 a 12 de dezembro NA: depois de 12 de dezembro S: antes de 1 de dezembro		Não realizado 1	↓ -100%
=140%									





Meios disponíveis						
RECURSOS HUMANOS		Pontuação	Estimado		Realizado	Desvio
Dirigentes - Direção superior	1	20	20		1	20
Dirigentes - Direção interméd	4	16	64		4	64
Técnicos Superiores	25	12	300		25	300
Coordenador	1	9	9		1	9
Assistentes Técnicos	14	8	112		15	120
Assistentes Operacionais	3	5	15		3	15
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>		<b>3</b>		<b>2</b>	<b>5</b>
RECURSOS FINANCEIROS - Orçamento (€)			Estimado		Realizado	Desvio
		Funcionamento	3.788.741,00 €		3.509.325,85	-279.415,15
		Plano	24.364.829,00 €		15.925.298,76	-8.439.530,24

Resultados				
PARÁMETROS		Eficácia	Eficiência	Qualidade
	Ponderação	30%	35%	35%
	Pontuação	5,00	5,00	1,60
Resultado do serviço		3,81		
		Bom		

Proposta de menção de desempenho

Justificação:

Considerando os resultados atingidos no presente QUAR, em que 4 dos 7 objetivos operacionais foram superados, propõe-se que seja atribuída a menção de desempenho BOM à Direção Regional da Solidariedade Social, no ano de 2014.

O Diretor Regional,

Gráfico 1 - Peso de cada tipo de objetivo no resultado final

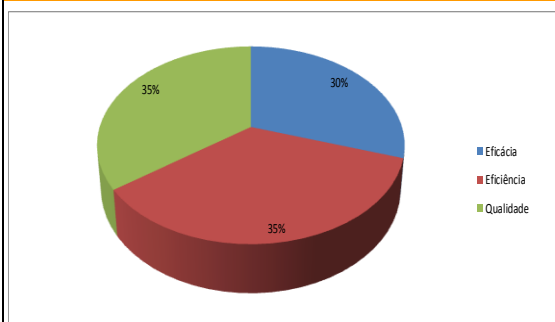
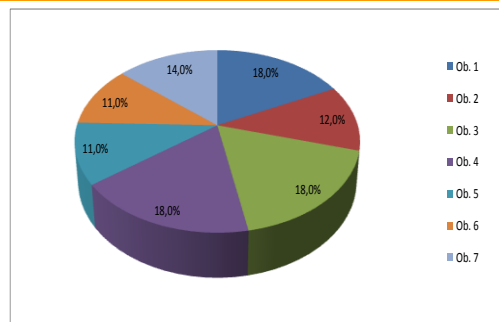


Gráfico 2 - Peso de cada objetivo operacional no resultado final



Listagem das fontes de verificação

Objetivo 1	Indicador 1	Correio eletrónico; Aplicação SGC
Objetivo 2	Indicador 2	Aplicação SGC
Objetivo 3	Indicador 3	Correio eletrónico; Aplicação SGC
Objetivo 4	Indicador 4	Aplicação SGC
Objetivo 5	Indicador 5	Aplicação SGC
Objetivo 6	Indicador 6	Aplicação SGC
Objetivo 7	Indicador 7	Aplicação SGC

No que se refere ao grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2014, dos sete objetivos definidos, dois não foram realizados, um foi atingido e quatro foram superados, tendo sido atingida uma classificação quantitativa de 3,81 e qualitativa de Bom.



## 7. CONCLUSÃO

Não obstante o Plano de Atividades da DRSS para 2014 ter sido ambicioso, considerando o número de objetivos delineados (39), apenas um não foi executado, sendo que, vinte e seis (67%) foram superados e doze (31%) foram atingidos, conseguindo-se assim uma taxa de superação dos objetivos superior a 60%, revelando um especial empenho e dedicação profissional de todos os colaboradores e chefias da Direção Regional.

O Diretor Regional da Solidariedade Social

Frederico de Sousa